Crianças de Chernobyl regressam a Portugal para férias de Verão

2019-07-15 12:01:17

Chegaram ontem a Portugal 29 crianças oriundas da região de Ivankiv, uma vila a 50 km de Chernobyl, que vêm passar cinco semanas de férias no país.

Esta iniciativa, no âmbito da 11.ª edição do programa Verão Azul, é organizada anualmente pela Liberty Seguros.

var pathArray = window.location.pathname.split('/'); if (pathArray[1] === '' || pathArray[1] === 'page' || pathArray[1] === 'category') { document.write('
'); } else { document.write('
'); } document.write(''); document.write('');

O principal objetivo do programa Verão Azul é interromper o ciclo de radioatividade a que estas crianças estão sujeitas diariamente, durante todo o ano. Além disso, todo o conjunto de programas pretende proporcionando-lhes umas férias num ambiente mais saudável e assim melhorar a sua qualidade de vida.

Outro aspeto importante é a possibilidade de abrir perspetivas para uma vida melhor, de preferência longe do local onde ocorreu o pior desastre nuclear a que o mundo assistiu, há 33 anos, e onde a radioatividade é ainda uma ameaça e continuará a contabilizar vitimas nas próximas décadas.

Em 11 edições, o projeto Verão Azul já trouxe a Portugal mais de 100 crianças.

Continuamos a proporcionar, com o mesmo orgulho e emoção da primeira vez, uma experiência única,

num ambiente saudável, que permitirá que estas crianças e jovens recuperem dos efeitos nocivos provocados pelo acidente nuclear. Há 11 anos que abraçamos esta iniciativa e é muito gratificante saber que todos os anos eles querem regressar. É esse o sucesso deste programa, que ano após ano tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida destas crianças e jovens e proporcionado uma experiência inesquecível para as famílias que as acolhem.

Destaca Paulo Pires, do departamento de Direção de Serviço ao Cliente da Liberty Seguros em Portugal.

Este ano são acolhidas 29 crianças por famílias portuguesas, das quais uma, que já participou no programa, regressa este ano enquanto monitora. A maioria das famílias de acolhimento é oriunda do Norte de Portugal, nomeadamente dos distritos de Aveiro e do Porto, mas há também famílias de Lisboa, Peniche, Torres Vedras, Condeixa, Fundão, Sobreda e Esposende, entre outras.

As crianças ficarão em lares portugueses até regressarem ao país de origem, a 18 de agosto.